

China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações Contábeis  
em 30 de junho de 2022

Sumário

Relatório da Administração

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Relatório dos Auditores Independentes

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas

## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas,

A Administração do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. (“CCB Brasil” ou “Banco”) submete à apreciação de V.S.as. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, juntamente com o relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas e o relatório do Comitê de Auditoria, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2022. Os comentários aqui apresentados, exceto quando ressalvados, são demonstrados em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações contábeis retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

### Desempenho do Semestre

O primeiro semestre de 2022 refletiu positivamente as medidas adotadas pelo Banco no ano precedente, que propunha elevar a qualidade dos ativos e, ao mesmo tempo, adequar a estrutura operacional do Banco para obter melhor eficiência da organização.

Ao final do primeiro semestre de 2022, as operações de crédito alcançaram R\$ 9.515,7 milhões (R\$ 10.188,0 milhões em 31 de dezembro de 2021).

A exemplo dos últimos anos, o CCB Brasil mantém atuação estratégica orientada à manutenção da qualidade da carteira de crédito, sem deixar de apoiar nossos clientes. Desta forma, as diretrizes de desempenho para os clientes adotadas em 2021 foram seguidas ao longo do primeiro semestre de 2022, juntamente com o monitoramento intensivo da carteira de crédito. O saldo da carteira de crédito junto ao segmento corporativo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 8.588,7 milhões (R\$ 9.134,0 milhões em dezembro de 2021).

Com relação à carteira de crédito varejo, frente ao cenário desafiador dos últimos períodos e seguindo a postura conservadora adotada ao longo dos últimos anos, encerrou o primeiro semestre de 2022 em R\$ 927,0 milhões, representando queda de 12,0% se comparado a dezembro de 2021. Vale destacar que novos desembolsos aos funcionários dos governos locais estaduais foram suspensos desde 2020 e para os funcionários do governo federal, os processos de concessão de crédito estão seguindo regras mais criteriosas, como a redução da idade máxima do cliente para concessão de crédito consignado, além de outros aperfeiçoamentos realizados nas políticas de concessão de crédito de varejo.

Os índices de NPL (non performing loans), formados pela parcela da carteira de crédito classificada entre os níveis de risco D e H, demonstram positiva performance da qualidade da carteira corporativa. A carteira em 30 de junho de 2022 apresentou 3,5% de NPL, enquanto em 31 de dezembro de 2021 foi de 3,9%. Foram realizadas ações para manter o processo de redução da relação NPL e despesas de provisões, mantendo a estabilidade na qualidade da carteira de crédito.

Em relação ao Funding, observamos um decréscimo de 3,7% da captação em reais nesse semestre. Os depósitos a prazo atingiram R\$ 4.418,8 milhões, com um decréscimo de 13,6% ante dezembro do ano passado. Os recursos de letras emitidas, compostos pelas LCAs, LFs e LCIs, somaram R\$ 1.122,2 milhões, aumento de 106,0% na comparação com 31 de dezembro de 2021.

Em 30 de junho de 2022, recursos da Matriz representavam 28,1% da captação total de R\$ 15.296,2 milhões. Vale salientar que a Matriz tem provido o CCB Brasil com funding destinado a continuidade das suas atividades operacionais e aderentes às condições de mercado.

O resultado bruto da intermediação financeira do semestre findo em 30 de junho de 2022 alcançou R\$ 145,5 milhões, decréscimo de 30,2% ante o resultado obtido no semestre findo em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 208,7 milhões, reflexo da redução dos spreads praticados pelo Banco dada opção por clientes corporativos com excelente perfil de risco, ao lado de redução significativa das operações de crédito consignado.

O prejuízo líquido do semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 21,9 milhões, inferior ao mesmo período de 2021, onde foi registrado lucro de R\$ 22,6 milhões.

Em 30 de junho de 2022, o patrimônio líquido do banco alcançou R\$ 1.105,6 milhões e o índice de Basileia era de 16,47%.

#### **Recursos Humanos e Pontos de Atendimentos**

O Banco encerrou o primeiro semestre de 2022 com 354 funcionários e nove pontos de atendimento.

#### **Considerações finais**

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição.

(Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 26 de agosto de 2022).

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria Semestre findo em 30 de junho de 2022**

O Comitê de Auditoria do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. é instituído em atendimento às normas do Banco Central do Brasil e ao estatuto da instituição.

O Comitê analisou as demonstrações contábeis da instituição relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2022, com foco na aplicação das práticas contábeis adotadas pelo mercado e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN. O Comitê avaliou as recomendações propostas pelas Auditorias Interna e Independente, discutindo com a Administração as providências com vistas aos respectivos atendimentos. Com base nas informações e relatórios recebidos das áreas de controles internos e riscos, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios da Auditoria Independente, o Comitê concluiu que não foram apontadas falhas relevantes no cumprimento da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Instituição.

O Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações financeiras, cujo relatório apresenta-se sem ressalvas. Os principais assuntos de auditoria também foram discutidos com a PwC, assim como demais pontos, relacionados com as práticas contábeis, recomendações e apontamentos nos relatórios de controles internos e riscos, e apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê de Auditoria efetuou recomendações visando o aperfeiçoamento dos processos de gerenciamento dos controles internos, Compliance e gerenciamento de riscos, cujas ações são acompanhadas pela Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos e riscos, ponderadas as limitações decorrentes do escopo de sua função, entende que as Demonstrações Contábeis auditadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 26 de agosto de 2022.

Comitê de auditoria.

---

***China Construction  
Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.  
Demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2022  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Banco em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

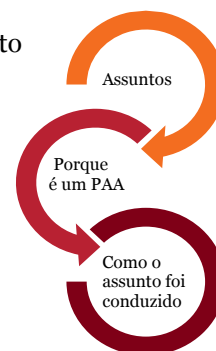
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

---

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

## Porque é um PAA

### Provisão para perda esperada ao risco de crédito (Notas 3(f), 8 e 11)

A determinação do valor da provisão para perda esperada ao risco de crédito é uma área que requer julgamentos e utilização de um conjunto de considerações por parte da Administração.

Nesse processo, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, realização de garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e alterações posteriores do BACEN.

Tendo em vista esses aspectos, bem como a relevância dos montantes envolvidos, essa é uma área de estimativa crítica contábil que continua a ser definida como foco em nossa auditoria.

---

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e a execução de testes de controles relevantes relacionados à concessão de crédito e a respectiva análise e aprovação do risco do devedor.

Analizamos os critérios descritos em política e os utilizados pela Administração para determinação do risco de crédito das operações, bem como (i) recalculamos as provisões com base nessas atribuições de risco e no atraso das operações; e (ii) testamos a integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para o recálculo da provisão.

Realizamos também outros testes em atendimento aos requerimentos da Resolução CMN nº 2.682, bem como avaliamos os aspectos relacionados às divulgações em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, para a determinação e registro contábil da provisão para perda esperada ao risco de crédito, são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### Créditos tributários (Notas 3(j) e 14(a))

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, cujo registro é suportado por estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. A projeção de lucro tributário envolve julgamentos e premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração com base em estudo do cenário atual e futuro, conforme requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Considerando que a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com

Nossos procedimentos consideraram a atualização do entendimento do processo de apuração e registro dos créditos tributários nos termos das normas fiscais e contábeis.

Com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a consistência das premissas relevantes utilizadas no estudo de realização do crédito tributário com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, bem como a metodologia utilizada para estimar os lucros tributáveis, e a coerência lógica e aritmética dos cálculos.

Discutimos com a Administração e confirmamos a aprovação do estudo técnico que suporta a



China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

---

### **Porque é um PAA**

consequente impacto contábil, essa é uma área de estimativa crítica que continua a ser definida como foco em nossa auditoria.

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

realização dos créditos tributários pelos órgãos adequados da Administração.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria e no contexto das incertezas inerentes de realização dos valores registrados como créditos tributários, consideramos que as premissas adotadas pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### **Ambiente de tecnologia da informação**

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. é dependente da sua estrutura de tecnologia para a gestão e geração de informações utilizadas no processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados ou dependentes de tecnologia relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos respectivos controles gerais poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões ou das próprias operações.

Com o auxílio de nossos especialistas, os principais procedimentos executados envolveram testes de controles relacionados com a segurança da informação, atrelados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo gestão de acesso e segregação de função.

Dessa forma, o ambiente de tecnologia da informação continua a ser considerado uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.

Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e os controles estabelecidos pela Administração apresentaram uma base razoável para suportar os principais processos de negócios que fornecem informações utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

---

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria do Banco.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo  
Contador CRC 1SP241313/O-3

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/06/2022	31/12/2021
<b>Circulante e não circulante</b>			
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>16.368.031</b>	<b>16.710.735</b>
Disponibilidades		578.258	348.045
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.610.984	1.659.407
Títulos e valores mobiliários	6.b	4.257.778	4.056.353
Derivativos	7.f	110.479	46.230
Operações de crédito	8.a	8.535.760	9.013.325
Operações de câmbio	9	1.140.396	1.465.962
Outros instrumentos financeiros	10	458.508	499.982
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	(324.132)	(378.569)
<b>Ativos não Financeiros Mantidos para Venda</b>	12	<b>98.017</b>	<b>110.881</b>
Custo		208.038	230.104
Provisão para redução ao valor recuperável		(110.021)	(119.223)
<b>Investimentos</b>		<b>343.207</b>	<b>352.253</b>
Participações societárias	13	342.887	351.843
Outros investimentos		320	410
<b>Imobilizado</b>		<b>8.069</b>	<b>11.871</b>
Custo		109.935	111.991
Depreciação acumulada		(100.496)	(98.501)
Provisão para redução ao valor recuperável		(1.370)	(1.619)
<b>Ativo Intangível</b>		<b>2.068</b>	<b>1.131</b>
Custo		25.444	23.599
Amortização acumulada		(23.376)	(22.468)
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>1.252.286</b>	<b>1.262.258</b>
Impostos a compensar		10.960	5.766
Crédito tributário	14.a	860.664	875.830
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	14.b	380.662	380.662
<b>Outros Ativos</b>	15	<b>72.657</b>	<b>55.800</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>18.144.335</b>	<b>18.504.929</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

(continuação)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante e não circulante</b>			
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>15.526.142</b>	<b>15.876.367</b>
Captações no mercado	16	10.103.817	9.704.550
Obrigações por empréstimos e repasses	17	4.301.956	4.830.936
Derivativos	7.f	51.132	37.883
Operações de câmbio	9	147.027	243.903
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	18	890.460	948.685
Outros instrumentos financeiros	19	31.750	110.410
<b>Provisões</b>	<b>20</b>	<b>1.121.972</b>	<b>1.092.985</b>
<b>Obrigações Fiscais</b>		<b>320.250</b>	<b>326.900</b>
Impostos correntes		15.297	28.405
Impostos diferidos	14.c	221.820	215.802
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	14.b	83.133	82.693
<b>Outras Obrigações</b>	<b>23</b>	<b>70.359</b>	<b>81.858</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>17.038.723</b>	<b>17.378.110</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	24.a	2.956.864	2.956.864
Ações em tesouraria	24.b	(55.105)	(55.105)
Prejuízos acumulados		(1.796.273)	(1.774.358)
Reservas de capital		899	899
Outros resultados abrangentes		(773)	(1.481)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.105.612</b>	<b>1.126.819</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>18.144.335</b>	<b>18.504.929</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração do Resultado**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
*(Em milhares de reais)*

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>361.551</b>	<b>177.095</b>
Operações de crédito	26	144.749	183.023
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	27	306.884	78.677
Resultado com derivativos	28	(20.573)	(50.002)
Resultado de câmbio	29	(69.509)	(34.603)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(216.089)</b>	<b>31.551</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	31	256.779	155.212
Operações de captações no mercado	32	(528.755)	(133.649)
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	33	58.225	14.215
Outras despesas de intermediação financeira	30	(2.338)	(4.227)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes da Perda Esperada ao Risco de Crédito</b>		<b>145.462</b>	<b>208.646</b>
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	6.042	(18.880)
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>		<b>151.504</b>	<b>189.766</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(156.197)</b>	<b>(138.766)</b>
Receitas com prestação de serviços e tarifas	34	25.217	22.292
Despesas de pessoal	35	(87.755)	(86.077)
Outras despesas administrativas	36	(40.127)	(39.248)
Outras receitas operacionais	37	15.333	4.851
Outras despesas operacionais	38	(34.281)	(30.176)
Resultado de participações societárias	13	(10.258)	13.425
Provisão para passivos contingentes	21.a	(23.627)	(23.680)
Provisão para garantias prestadas		(699)	(153)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(4.693)</b>	<b>51.000</b>
Outras receitas não operacionais		3.574	11.734
Reversão provisão para outras receitas não operacionais		249	-
<b>Resultado não Operacional</b>	39	<b>3.823</b>	<b>11.734</b>
<b>Resultado Antes da Tributação</b>		<b>(870)</b>	<b>62.734</b>
Impostos diferidos	14.d	(21.045)	(40.098)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Semestres</b>		<b>(21.915)</b>	<b>22.636</b>
<b>Quantidade de ações (mil)</b>		<b>459.233</b>	<b>459.233</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - R\$</b>		<b>(0,05)</b>	<b>0,05</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente  
Semestres findos em 30 de junho  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Semestres</b>	<u><b>(21.915)</b></u>	<u><b>22.636</b></u>
<b>Outros Resultados Abrangentes que serão Reclassificados Subsequentemente para Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<u>708</u>	<u>(744)</u>
<b>Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda</b>		
Variação ao valor justo	1.287	(1.353)
Crédito tributário	(579)	609
<b>Resultado Abrangente dos Semestres</b>	<u><u><b>(21.207)</b></u></u>	<u><u><b>21.892</b></u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
*(Em milhares de reais)*

	<u>Reservas de capital</u>					<u>Total</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Ágio na subscrição de ações</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>2.956.864</b>	<b>(55.105)</b>	<b>899</b>	<b>(4.567)</b>	<b>(1.832.035)</b>	<b>1.066.056</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(744)	-	(744)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	22.636	22.636
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.956.864</b>	<b>(55.105)</b>	<b>899</b>	<b>(5.311)</b>	<b>(1.809.399)</b>	<b>1.087.948</b>
<b>Mutações do semestre</b>	-	-	-	(744)	22.636	21.892
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>2.956.864</b>	<b>(55.105)</b>	<b>899</b>	<b>(1.481)</b>	<b>(1.774.358)</b>	<b>1.126.819</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	708	-	708
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(21.915)	(21.915)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>2.956.864</b>	<b>(55.105)</b>	<b>899</b>	<b>(773)</b>	<b>(1.796.273)</b>	<b>1.105.612</b>
<b>Mutações do semestre</b>	-	-	-	708	(21.915)	(21.207)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
*(Em milhares de reais)*

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota	30/06/2022	30/06/2021
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido dos Semestres</b>		<b>(21.915)</b>	<b>22.636</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>		<b>39.172</b>	<b>68.976</b>
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	(6.042)	18.880
Atualização de depósitos em garantias	37	(12.438)	(2.197)
Provisão para passivos contingentes	21.a	23.627	23.680
Reversão para empréstimos vinculados a operações de crédito	31	30.364	5.829
Outras provisões operacionais		450	153
Depreciação e amortização	36	4.620	5.549
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos	14	21.045	40.098
Resultado de participações societárias	13	10.258	(13.425)
Perda na venda de tangível	39	257	-
Perda (Ganho) na venda de ativos disponíveis para venda	39	(3.637)	(11.592)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(29.332)	2.001
<b>Lucro Ajustado</b>		<b>17.257</b>	<b>91.612</b>
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(617)	267.614
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários		(200.138)	337.254
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos		(51.000)	(20.650)
Redução na carteira de crédito		428.915	19.632
(Aumento) redução em carteira de câmbio - Ativo		325.566	(176.567)
Aumento (redução) em carteira de câmbio - Passivo		(96.876)	66.960
(Aumento) em outros instrumentos financeiros - Ativo		(150.864)	(190.470)
(Redução) aumento em captação no mercado		399.267	(105.244)
Imposto de renda e Contribuição social pagos		(5.185)	-
Pagamento de juros		(27.470)	(31.567)
Pagamento de contingências	21.a	(3.764)	(16.178)
Recebimento de juros		180.062	165.884
(Redução) em outras obrigações		(10.999)	(5.568)
(Redução) em outros instrumentos financeiros - Passivo		(78.660)	(1.134)
Dividendos recebidos	13.a	1.362	979
Juros sobre o capital próprio recebidos	13.b	-	8.500
<b>Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>726.856</b>	<b>411.057</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		16.755	33.445
Alienação de imobilizado de uso		84	-
Aplicação no intangível		(1.845)	(873)
Alienação de investimentos		90	-
<b>Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimentos</b>		<b>15.084</b>	<b>32.572</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		4.420.329	6.157.863
Aumento (redução) em instrumento de dívida elegíveis a capital	18	(58.225)	466.060
Pagamento de empréstimos		(4.952.203)	(5.887.337)
<b>Caixa Líquido Originado (Utilizado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>(590.099)</b>	<b>736.586</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>151.841</b>	<b>1.180.215</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4	2.003.848	1.050.854
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		29.332	(2.001)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	2.185.021	2.229.068
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>151.841</b>	<b>1.180.215</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado.**

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., (“CCB Brasil”), sediado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, No. 4.440, São Paulo - SP, Brasil, é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pelo CCB Brazil Financial Holding – Investimentos Participações Ltda., empresa integrante do grupo China Construction Bank Corporation, sediado na República Popular da China, autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras: comercial, investimentos, crédito imobiliário e de câmbio.

Por meio de empresas controladas o Banco atua em todo o território nacional nos mercados: de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito, bem como possui participação de 50% em uma Joint Venture destinada a operações no mercado de Factoring e Forfaiting.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. – CCB Brasil incluída a dependência no exterior foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BCB nº 02/20 do BACEN, estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Resolução BCB nº 2/20, revogou a Circular Bacen nº 3.959/19 e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes (nota 41).

Destacamos que conforme opção prevista no Artigo 23 da Resolução BCB nº 02/20, o CCB Brasil optou pela apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante, cuja segregação está apresentada nas notas explicativas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Banco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios apresentados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2022.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do CCB Brasil. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do semestre.

Para a agência no exterior, cujas operações são realizadas em moeda estrangeira, por se tratar na essência de uma extensão das atividades no Brasil, sem grau significativo de autonomia, a moeda funcional determinada segundo critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.524/16 é o Real, sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço, e o resultado convertido pela taxa de câmbio da data da transação. Os ajustes decorrentes da conversão são registrados em contrapartida ao resultado do semestre.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, que sejam prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 03 meses e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

#### c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre.
- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

**e) Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do semestre.

**f) Carteira de crédito e provisão para perda esperada ao risco de crédito**

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Para a apuração da provisão para perda esperada ao risco de crédito, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, incluindo entre outros, a situação financeira entre as partes, níveis de inadimplência, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração, conforme demonstrado na nota 8.d – Composição da carteira por níveis de risco.

**g) Cessão de crédito**

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorre a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- **Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:** são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão é baixado no ato da operação e o resultado é reconhecido em lucros ou prejuízos por transferência de ativos financeiros.

- **Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:** são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e, (V) venda de recebíveis para os quais o

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão é mantido nos livros contábeis e é reconhecido um passivo a favor do cessionário pelo valor da cessão. Os ativos continuam gerando resultado positivo e o passivo gerando despesa pela taxa aplicada na cessão. Esses valores são registrados em contas de receita de transferência de ativos financeiros (ativo) e despesa de transferência de ativos financeiros (passivo), pelo prazo das operações cedidas.

- **Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios:** são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. O Banco não trabalha com essa modalidade.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

**h) Ativos não financeiros mantidos para venda**

Ativos não financeiros mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“Operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das informações financeiras. São mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

**i) Participação societária**

As participações societárias são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

**j) Ativos e obrigações fiscais**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e, de 20% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social conforme Emenda Constitucional nº 103/19.

O estoque de créditos tributários e de passivo fiscal diferido registrado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foram calculados considerando a alíquota vigente na data sua realização.

A partir de julho de 2021, de acordo com a Lei nº 14.183/2021, a contribuição social das instituições financeiras foi majorada em 5% até 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

**k) Instrumentos financeiros registrados no passivo circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas.

**l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa. O CCB Brasil não possui ativos contingentes de êxito provável;
- **Provisões:** são reconhecidas contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. O termo passivo contingente é usado para passivos que não satisfaçam os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações legais:** estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

**m) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências, obrigações e respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, e a avaliação do valor de mercado dos instrumentos financeiros e derivativos.

A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes a esse processo. O CCB Brasil revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	578.258	348.045
Aplicações no mercado aberto	1.505.988	1.499.994
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100.775	155.809
<b>Total</b>	<b>2.185.021</b>	<b>2.003.848</b>

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações no mercado aberto	1.505.988	1.499.994
Aplicações em depósitos interfinanceiros	104.996	159.413
<b>Total</b>	<b>1.610.984</b>	<b>1.659.407</b>
Circulante	1.610.984	1.659.407
<b>Total</b>	<b>1.610.984</b>	<b>1.659.407</b>

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

##### a) Política de atuação

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral.

##### b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo e categoria

	30/06/2022						
	Até 90 dias	91 a 360 dias	Total Circulante	Não circulante	Total contábil	Custo corrigido	Valor de mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.254.208</b>	<b>674.681</b>	<b>1.928.889</b>	<b>2.231.595</b>	<b>4.160.484</b>	<b>4.161.889</b>	<b>4.160.484</b>
Carteira própria (*)	101.114	43.381	144.495	332.803	477.298	477.486	477.298
Letras Financeiras Tesouro	101.114	43.381	144.495	332.803	477.298	477.486	477.298
Vinculados a operações compromissadas	1.152.407	590.310	1.742.717	1.715.946	3.458.663	3.459.667	3.458.663
Letras Financeiras Tesouro	1.152.407	590.310	1.742.717	1.715.946	3.458.663	3.459.667	3.458.663
Vinculados a prestação de garantias (**)	687	40.990	41.677	182.846	224.523	224.736	224.523
Letras Financeiras Tesouro	687	40.990	41.677	182.846	224.523	224.736	224.523
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	<b>97.294</b>	<b>97.294</b>	<b>97.294</b>	<b>97.294</b>
Carteira própria	-	-	-	97.294	97.294	97.294	97.294
Cotas – FIDC	-	-	-	97.294	97.294	97.294	97.294
<b>Total</b>	<b>1.254.208</b>	<b>674.681</b>	<b>1.928.889</b>	<b>2.328.889</b>	<b>4.257.778</b>	<b>4.259.183</b>	<b>4.257.778</b>

(\*) Distribuição de prazos efetuada com base no vencimento nominal sem considerar a característica de elevada liquidez dos títulos públicos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

(\*\*) O saldo contábil inclui R\$ 223.246 referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos, R\$ 591 referente a processos judiciais e R\$ 686 referente a outras garantias.

	31/12/2021						
	Até 90 dias	91 a 360 dias	Total Circulante	Não circulante	Total contábil	Custo corrigido	Valor de mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>633.462</b>	<b>1.189.617</b>	<b>1.823.079</b>	<b>2.141.691</b>	<b>3.964.770</b>	<b>3.967.462</b>	<b>3.964.770</b>
Carteira própria (*)	50.666	15.732	66.398	241.447	307.845	308.200	307.845
Letras Financeiras Tesouro	50.666	15.732	66.398	241.447	307.845	308.200	307.845
Vinculados a operações compromissadas	356.738	1.071.050	1.427.788	1.806.565	3.234.353	3.236.525	3.234.353
Letras Financeiras Tesouro	356.738	1.071.050	1.427.788	1.806.565	3.234.353	3.236.525	3.234.353
Vinculados a prestação de garantias (**)	226.058	102.835	328.893	93.679	422.572	422.737	422.572
Letras Financeiras Tesouro	226.058	102.835	328.893	93.679	422.572	422.737	422.572
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.583</b>	<b>91.583</b>	<b>91.583</b>	<b>91.583</b>
Carteira própria	-	-	-	91.583	91.583	91.583	91.583
Cotas – FIDC	-	-	-	91.583	91.583	91.583	91.583
<b>Total</b>	<b>633.462</b>	<b>1.189.617</b>	<b>1.823.079</b>	<b>2.233.274</b>	<b>4.056.353</b>	<b>4.059.045</b>	<b>4.056.353</b>

(\*) Distribuição de prazos efetuada com base no vencimento nominal sem considerar a característica de elevada liquidez dos títulos públicos.

(\*\*) O saldo contábil inclui R\$ 421.438 referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos, R\$ 651 referente a processos judiciais e R\$ 483 referente a outras garantias.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN e as cotas de FIDC são custodiadas nas instituições custodiantes nomeadas pelo Administrador do Fundo.

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários divulgados pela ANBIMA na data de balanço e o das cotas do Fundo de investimento pelo valor da cota na data do balanço divulgado pelo Administrador do Fundo.

## 7. CARTEIRA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Política de utilização

Em função da Regra de *Paul Volcker*, aplicável ao Grupo CCB globalmente, as operações da carteira *trading* do CCB Brasil estão restritas às operações de derivativos com clientes e devem sempre ter *hedge*. Durante o semestre vigente e com o objetivo de mitigar o risco de mercado que é oriundo dos descasamentos entre os ativos e passivos do Conglomerado, o CCB Brasil realizou a negociação de derivativos tradicionais e não complexos (*plain vanilla*) visando sobretudo atender à necessidade de clientes, sempre com respectivos hedges, como também utilizou deste instrumento para proteção de exposição a taxas de juros da carteira banking.

### b) Proteção das Exposições Cambiais

O CCB Brasil efetua operações de Swap, NDF (termo de moeda) e Mercado Futuro para fins de hedge de obrigações com títulos emitidos no exterior e de *funding* em moeda estrangeira recebido. Com isto, há a



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

possibilidade de se proteger do risco de variação da moeda e do cupom cambial que tais transações estão naturalmente sujeitas, e assim, se resguardando de oscilações inesperadas e impactantes por meio de hedge econômico e contábil, quando aplicável.

**c) Proteção do Portfólio com Taxas Prefixadas**

O CCB Brasil adota a estratégia de adquirir contratos futuros de DI, avaliando o montante alocado por prazo do portfólio de crédito e o montante por vencimento dos contratos futuros de DI. Tendo em vista que o portfólio de crédito, objeto do *hedge*, está distribuído entre as empresas (Banco e Financeira), e por sua vez, os contratos futuros estão todos concentrados no Banco, desta forma, a designação do *fair value hedge* dessa relação foi aplicada apenas no balanço consolidado. A cobertura do *hedge* é monitorada diariamente e avaliada trimestralmente para fins de efetividade e manutenção do *hedge* contábil, e atende critérios que consideram a carteira total deduzida dos atrasos e o pré-pagamento. A Tesouraria do Banco avalia a necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI para contrabalançar o ajuste a valor de mercado do objeto de *hedge* com o objetivo de garantir uma efetividade do *hedge* no intervalo de 80% a 125% considerando a relação entre a variação à mercado do *layer* protegido, objeto de *hedge* designado e a variação à mercado dos contratos futuros de DI.

**d) Gerenciamento de risco**

O CCB Brasil opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o gerenciamento de riscos de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30 de junho de 2022 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros e cupom de dólar que visam maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das métricas VaR (para a carteira *trading*), EVE e NII (para a carteira *banking*), Rentabilidade e Risco de Liquidez.

**e) Critérios de mensuração do valor de mercado**

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- **Futuros e Termo:** cotações em bolsas, e
- **Swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável.

**f) Registro dos valores**

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do BACEN.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado.**

Contabilmente, os instrumentos derivativos são classificados, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN e suas atualizações posteriores.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco até 30 de junho de 2022), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Especificamente, para o *Hedge* de valor de Mercado, os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2022 apresentam as seguintes características:

							Valor de referência				
							Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)				
	Circulante	Não circulante	Diferencial a receber	Circulante	Não circulante	Diferencial a pagar	A vencer de		Total Circulante	Não circulante	Total
A vencer até 03 meses							03 a 12 meses				
<b>Contratos de Swap</b>											
Mercado Interfinanceiro	12.135	39.633	51.768	8.809	2.800	11.609	2.686	176.667	179.353	365.416	544.769
Moeda Estrangeira	14.730	2.424	17.154	21	10.244	10.265	(5.942)	(191.348)	(197.290)	(374.333)	(571.623)
Pré	1.249	-	1.249	6	272	278	3.256	14.681	17.937	8.917	26.854
<b>Subtotal</b>	<b>28.114</b>	<b>42.057</b>	<b>70.171</b>	<b>8.836</b>	<b>13.316</b>	<b>22.152</b>	-	-	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado	3.845	22.417	26.262	(474)	514	40	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>31.959</b>	<b>64.474</b>	<b>96.433</b>	<b>8.362</b>	<b>13.830</b>	<b>22.192</b>	-	-	-	-	-
<b>Contratos de Termo/NDF</b>											
Compra de Termo/NDF	8.641	1.757	10.398	15.393	1.394	16.787	302.149	110.821	412.970	30.581	443.551
Venda de Termo/NDF	3.648	-	3.648	12.153	-	12.153	427.124	205.616	632.740	-	632.740
<b>Subtotal</b>	<b>12.289</b>	<b>1.757</b>	<b>14.046</b>	<b>27.546</b>	<b>1.394</b>	<b>28.940</b>	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>44.248</b>	<b>66.231</b>	<b>110.479</b>	<b>35.908</b>	<b>15.224</b>	<b>51.132</b>	-	-	-	-	-
<b>Contratos Futuros (*)</b>											
Compra – Mercado Interfinanceiro	128	-	128	-	-	-	57.713	29.229	86.942	42.730	129.672
Venda – Mercado Interfinanceiro	-	-	-	1.118	-	1.118	(187.408)	(594.441)	(781.849)	(359.365)	(1.141.214)
Compra – DDI – Cupom Cambial	14.931	-	14.931	-	-	-	533.627	2.375.285	2.908.912	203.881	3.112.793
Venda – DDI – Cupom Cambial	-	-	-	139	-	139	(36.990)	(2.516)	(39.506)	-	(39.506)
Compra – Moeda Estrangeira	3.108	-	3.108	877	-	877	962.514	-	962.514	-	962.514
Venda – Moeda Estrangeira	9	-	9	11.141	-	11.141	(2.505.167)	-	(2.505.167)	-	(2.505.167)
<b>Total</b>	<b>18.176</b>	-	<b>18.176</b>	<b>13.275</b>	-	<b>13.275</b>	-	-	-	-	-

(\*) O registro dos valores a pagar e valores a receber dos contratos futuros estão apresentados nas rubricas de Outros Instrumentos Financeiros Ativos (nota 10) e Outros Instrumentos Financeiros Passivos (nota 19).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2021 apresentam as seguintes características:

	Circulante	Não circulante	Diferencial a receber	Circulante	Não circulante	Diferencial a pagar	Valor de referência					
							Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)					
							A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	Total Circulante	Não circulante	Total	
<b>Contratos de Swap</b>												
Mercado Interfinanceiro	1.829	7.842	9.671	18.224	10.100	28.324	12.085	144.840	156.925	478.111	635.036	
Moeda Estrangeira	1.798	5.758	7.556	208	2.775	2.983	(19.089)	(176.329)	(195.418)	(478.111)	(673.529)	
Pré	511	-	511	1.054	-	1.054	7.004	31.489	38.493	-	38.493	
<b>Subtotal</b>	<b>4.138</b>	<b>13.600</b>	<b>17.738</b>	<b>19.486</b>	<b>12.875</b>	<b>32.361</b>	-	-	-	-	-	
Ajuste ao Valor de Mercado	831	7.154	7.985	450	(1.752)	(1.302)	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>4.969</b>	<b>20.754</b>	<b>25.723</b>	<b>19.936</b>	<b>11.123</b>	<b>31.059</b>	-	-	-	-	-	
<b>Contratos de Termo/NDF</b>												
Compra de Termo/NDF	7.670	7.566	15.236	5.676	227	5.903	326.065	286.802	612.867	116.135	729.002	
Venda de Termo/NDF	5.271	-	5.271	921	-	921	314.339	60.972	375.311	-	375.311	
<b>Subtotal</b>	<b>12.941</b>	<b>7.566</b>	<b>20.507</b>	<b>6.597</b>	<b>227</b>	<b>6.824</b>	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>17.910</b>	<b>28.320</b>	<b>46.230</b>	<b>26.533</b>	<b>11.350</b>	<b>37.883</b>	-	-	-	-	-	
<b>Contratos Futuros (*)</b>												
Compra – Mercado Interfinanceiro	113	-	113	-	-	-	61.795	267.682	329.477	107.779	437.256	
Venda – Mercado Interfinanceiro	-	-	-	400	-	400	(169.382)	(318.886)	(488.268)	(657.668)	(1.145.936)	
Compra – DDI – Cupom Cambial	-	-	-	64.507	-	64.507	568.485	2.271.652	2.840.137	296.616	3.136.753	
Venda – DDI – Cupom Cambial	3.568	-	3.568	-	-	-	(25.621)	(147.432)	(173.053)	-	(173.053)	
Compra – Moeda Estrangeira	43	-	43	19.003	-	19.003	922.168	-	922.168	-	922.168	
Venda – Moeda Estrangeira	64.714	-	64.714	-	-	-	(3.148.812)	-	(3.148.812)	-	(3.148.812)	
<b>Total</b>	<b>68.438</b>	<b>-</b>	<b>68.438</b>	<b>83.910</b>	<b>-</b>	<b>83.910</b>						

(\*) O registro dos valores a pagar e valores a receber dos contratos futuros estão apresentados nas rubricas de Outros Instrumentos Financeiros Ativos (nota 10) e Outros Instrumentos Financeiros Passivos (nota 19).

As operações de “swap” e “NDF” encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes referentes à diferença a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida de receita ou despesa. As operações de “mercado futuro” encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes apropriados/pagos diariamente são contabilizados como receita ou despesa.

O montante das margens depositadas em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tem a seguinte composição:

Título	Vencimento	30/06/2022	31/12/2021
		Valor Justo/Contábil	Valor Justo/Contábil
LFT	01/03/2022	-	225.576
LFT	01/09/2022	-	102.183
LFT	01/03/2023	40.990	27.763
LFT	01/09/2024	182.256	65.916
		<b>223.246</b>	<b>421.438</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

### g) Hedge accounting

#### Operação de Crédito Pessoas Físicas

O CCB Brasil detém portfólios de empréstimos consignados de funcionários públicos e aposentados, e operações de financiamento de veículos. Os créditos são concedidos a taxas pré-fixadas, expondo o CCB Brasil ao risco de mercado decorrente das oscilações da taxa referencial dos depósitos interbancários (CDI), indexador no qual o custo de *funding* e o gerenciamento de risco do CCB Brasil são controlados. Desta forma, para cobertura do risco da taxa pré-fixada às oscilações do CDI, a tesouraria do Banco adquire contratos futuros de DI em uma relação de quantidades x vencimentos que compensem o efeito de ajuste a valor de mercado do objeto de *hedge*, sendo os efeitos desta estrutura de *hedge* de valor justo passaram a ser registrados no Banco a partir de janeiro de 2022.

#### Captações Externas

Com o objetivo de buscar proteção para exposição à variação ao cupom cambial de captações em moeda estrangeira, o CCB Brasil contrata operações de instrumentos financeiros derivativos (USDxCDI), com valores, prazos e taxas similares, e a partir de abril de 2022 designou operações de empréstimos realizadas a partir daquela data como item objeto hedge accounting de valor justo.

30/06/2022	Objeto de Hedge				Instrumento de Hedge		
	Valor Curva		Valor Justo		Valor da Inefetividade	Valor Nominal	Variação no valor reconhecido no resultado
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	683.591	-	669.336	-	(1.612)	993.734	(14.255)
Hedge de Captação externa	-	2.048.005	-	2.041.202	(7.636)	2.041.225	6.803
<b>Total</b>	<b>683.591</b>	<b>2.048.005</b>	<b>669.336</b>	<b>2.041.202</b>	<b>(9.248)</b>	<b>3.034.959</b>	<b>(7.452)</b>

## 8. CARTEIRA DE CRÉDITO

### a) Diversificação por tipo de operação

	30/06/2022	31/12/2021
Financiamentos à exportação	4.172.136	3.880.974
Capital de giro e descontos	2.618.372	2.774.837
Crédito pessoal consignado	895.638	1.012.135
Financiamentos rurais e agroindustriais	442.677	459.037
Financiamentos à importação	175.507	550.477
Operações de crédito vinculados a cessão (*)	17.486	24.968
Devedores por compra de valores e bens	15.368	18.751
Financiamentos de veículos	14.280	11.658
Outros	184.296	280.488
<b>Operações de crédito</b>	<b>8.535.760</b>	<b>9.013.325</b>
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	979.945	1.174.669
<b>TOTAL</b>	<b>9.515.705</b>	<b>10.187.994</b>

(\*) Referem-se a operações de crédito consignado cedidas com coobrigação à CCB Financeira, classificadas como Crédito pessoal consignado no consolidado (nota 8.f).

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

(\*\*) As operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio estão registradas no balanço na rubrica “Passivo - Operações de câmbio” (nota 9), acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos, que se encontram na rubrica “Ativo - Operações de câmbio” (nota 9).

**b) Diversificação por setor de atividade**

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Setor Privado</b>	<b>8.588.719</b>	<b>9.133.998</b>
Indústria	4.302.298	4.588.133
Comércio	2.325.007	2.635.654
Outros serviços	1.704.070	1.626.946
Agronegócio	257.344	283.265
<b>Pessoas físicas</b>	<b>926.986</b>	<b>1.053.996</b>
<b>Total</b>	<b>9.515.705</b>	<b>10.187.994</b>

**c) Diversificação por prazos – por parcela**

	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Vencidos a partir de 15 dias	12.892	0,14	25.546	0,25
A vencer até 03 meses	1.475.882	15,50	1.995.952	19,59
A vencer de 03 meses até 01 ano	3.897.409	40,96	3.786.138	37,16
<b>Total Circulante</b>	<b>5.386.183</b>	<b>56,60</b>	<b>5.807.636</b>	<b>57,00</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>4.129.522</b>	<b>43,40</b>	<b>4.380.358</b>	<b>43,00</b>
<b>Total</b>	<b>9.515.705</b>	<b>100</b>	<b>10.187.994</b>	<b>100</b>

**d) Composição da carteira por níveis de risco**

Nível de risco	30/06/2022			31/12/2021		
	Base de cálculo	%(*)	Provisão	Base de cálculo	%(*)	Provisão
AA	3.809.313	40,02	-	3.592.023	35,26	-
A	3.396.953	35,70	16.985	3.764.534	36,95	18.822
B	1.918.011	20,16	19.180	2.330.486	22,88	23.305
C	60.962	0,64	1.829	104.288	1,02	3.129
D	6.824	0,07	682	18.750	0,18	1.875
E	14.923	0,16	4.476	44.062	0,43	13.218
F	27.572	0,29	13.786	6.855	0,07	3.428
G	46.511	0,49	32.558	40.679	0,40	28.475
H	234.636	2,47	234.636	286.317	2,81	286.317
<b>Total</b>	<b>9.515.705</b>	<b>100</b>	<b>324.132</b>	<b>10.187.994</b>	<b>100</b>	<b>378.569</b>

(\*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

e) Níveis de concentração de risco

	30/06/2022		31/12/2021	
	R\$	%	R\$	%
Maior devedor	162.273	1,71	156.479	1,50
10 Maiores devedores	1.501.921	15,78	1.520.313	14,62
100 Maiores devedores	7.074.913	74,35	7.323.729	70,40

f) Operações vinculadas a cessão

f.1) Cessão de crédito interbancário

Em exercícios anteriores foram realizadas operações de cessão de crédito consignado com a sua controlada, CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos.

As referidas cessões estão classificadas na categoria de “operações com retenção substancial de risco e benefícios” e apresentam o saldo de R\$ 17.486 (Dezembro/21 – R\$ 24.968), e o valor registrado como obrigações por operações de crédito vinculadas à cessão, apresentado no passivo em “Outros Instrumentos financeiros (nota 19), é de R\$ 18.459 (Dezembro/21 – R\$ 26.494). A despesa com obrigações vinculadas registrada no semestre foi de R\$ 2.338 (Junho/21 – R\$ 4.727), que se encontram na rubrica da Demonstração de Resultado “Outras despesas de intermediação financeira” (nota 30), decorrentes da apropriação “pro rata temporis” pelo prazo de cada contrato cedido. As cessões estão sujeitas à aplicação da Resolução CMN nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

9. OPERAÇÕES DE CÂMBIO

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.083.038	1.346.682
Direitos sobre vendas de câmbio	56.342	110.121
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	12.083	12.551
Adiantamentos recebidos em moeda nacional	(11.067)	(3.392)
<b>Total</b>	<b>1.140.396</b>	<b>1.465.962</b>
Circulante	992.050	1.465.962
Não circulante	148.346	-
<b>Total</b>	<b>1.140.396</b>	<b>1.465.962</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Passivo</b>		
Obrigações por compras de câmbio	1.053.878	1.268.422
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(967.862)	(1.162.118)
Câmbio vendido a liquidar	61.011	137.599
<b>Total</b>	<b>147.027</b>	<b>243.903</b>
Circulante	147.027	243.903
<b>Total</b>	<b>147.027</b>	<b>243.903</b>

#### 10. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - ATIVO

	30/06/2022	31/12/2021
Devedores por depósitos em garantia (*)	427.997	416.667
Negociação e intermediação de valores (nota 7.f)	18.176	68.438
Rendas a receber	12.294	14.870
Títulos e créditos a receber	41	7
<b>Total</b>	<b>458.508</b>	<b>499.982</b>
Circulante	25.846	75.810
Não circulante	432.662	424.172
<b>Total</b>	<b>458.508</b>	<b>499.982</b>

(\*) Composto por depósitos em garantia relacionados a discussões judiciais no valor de R\$ 423.981 (Dezembro/21 – R\$ 412.548), depósitos administrativos R\$ 2.444 (Dezembro/21 – R\$ 2.444) e depósitos em garantias no exterior R\$ 1.572 (Dezembro/21 - R\$ 1.675).

#### 11. PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA AO RISCO DE CRÉDITO

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>378.569</b>	<b>486.903</b>
(Reversão) constituição de provisão para créditos do semestre/ano	(6.042)	19.369
<b>Subtotal</b>	<b>372.527</b>	<b>506.272</b>
Reestruturação de dívida (*)	-	110.666
Baixas para prejuízo (**)	(48.395)	(238.369)
<b>Saldo final</b>	<b>324.132</b>	<b>378.569</b>
Recuperação de créditos baixados	29.235	54.968
Percentual da provisão sobre carteira	3,41	3,72
Circulante	133.285	229.683
Não circulante	190.847	148.886
<b>Saldo final</b>	<b>324.132</b>	<b>378.569</b>

(\*) Refere-se a reestruturação de dívida de operações de crédito registradas anteriormente em prejuízo e contabilizadas no ativo em contrapartida à carteira de crédito

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

(\*\*\*) Do montante de baixas, R\$ - (Dezembro/21 – R\$ 14.750) referem-se a operações de crédito vinculadas a captações de acordo com a regras estabelecidas pela Resolução CMN 2.921/02 (Nota 17).

Em 30 de junho de 2022 a carteira de contratos renegociados apresentou um saldo de R\$ 1.735.640 (Dezembro/21 – R\$ 2.145.390) e um saldo de provisão para os créditos renegociados de R\$ 199.111 (Dezembro/21 – R\$ 224.953).

**12. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA**

São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito.

	30/06/2022	31/12/2021
Imóveis	190.685	212.790
Máquinas e equipamentos	15.683	15.683
Veículos e afins	1.218	1.033
Outros	452	598
<b>Subtotal</b>	<b>208.038</b>	<b>230.104</b>
Provisão para redução ao valor recuperável	(110.021)	(119.223)
<b>Total</b>	<b>98.017</b>	<b>110.881</b>

**13. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

As principais informações das sociedades em que o Banco possui participação direta são assim demonstradas:

Nome da empresa	30/06/2022						31/12/2021
	Número ações/cotas possuídas	% participação	Patrimônio Líquido	Lucro/ (prejuízo) líquido	Resultado de Equivalência patrimonial	Valor contábil investimentos	Valor contábil investimentos
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	180.920.168	100%	280.625	9.244	9.244	280.625	271.381
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	14.223.228	100%	21.441	139	139	21.441	21.302
CCB Brasil Informática S.A.	50.000	100%	809	25	25	809	783
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	3.670.000	100%	5.239	(470)	(470)	5.239	5.709
CCB Brasil S.A. - CFI	116.405.774	100%	34.743	(17.895)	(17.895)	34.743	52.638
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.	1.354.000	1,67%	1.759	65	1	29	29
CCB Brasil Cobrança Ltda.	110.402.810	3,75%	23	(11)	(1)	1	1
<b>Subtotal</b>						<b>342.887</b>	<b>351.843</b>
Brasifactors S.A. (*)	62.931	50%	(8.334)	(3.230)	(1.301)	(4.167)	(2.865)
<b>Total</b>					<b>(10.258)</b>	<b>338.720</b>	<b>348.978</b>

(\*) Em decorrência do Patrimônio Líquido da Brasifactors S.A. apresentar saldo devedor, o montante equivalente à participação do Banco está registrado em Outras obrigações (Nota 23).



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

**a) Dividendos**

Em 28 de junho de 2022 o Banco recebeu das subsidiárias CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. e CCB Brasil Distribuidora e Valores Mobiliários os montantes de R\$ 1.289 e R\$ 73 (Junho/21 – R\$ 923 e R\$ 56), respectivamente, em forma de dividendos referente ao exercício de 2021 (Junho/21 - exercício de 2020).

**b) Juros sobre capital próprio**

Em 10 de junho de 2021 o Banco recebeu de sua subsidiária CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A o montante de R\$ 8.500 a título de juros sobre o capital próprio.

**14. ATIVOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS**

**a) Créditos tributários diferidos:** o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados em Ativos Fiscais, apresentaram a seguinte movimentação no semestre:

	31/12/2021	Varição PL	Realizações	Adições	30/06/2022
<b>Imposto de Renda</b>					
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	274.307	-	(21.578)	15.786	268.515
Ajuste Hedge Accounting	-	-	-	3.564	3.564
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.010	-	(2.301)	-	1.709
Provisão para contingências e outras	208.122	(322)	(3.575)	-	204.225
<b>Subtotal – Crédito Tributário IRPJ</b>	<b>486.439</b>	<b>(322)</b>	<b>(27.454)</b>	<b>19.350</b>	<b>478.013</b>
<b>Contribuição Social</b>					
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	219.444	-	(17.262)	12.629	214.811
Ajuste Hedge Accounting	-	-	-	2.851	2.851
Provisão para desvalorização de bens não de uso	3.208	-	(1.841)	-	1.367
Provisão para contingências e outras	166.739	(257)	(2.860)	-	163.622
<b>Subtotal – Crédito Tributário CSLL</b>	<b>389.391</b>	<b>(257)</b>	<b>(21.963)</b>	<b>15.480</b>	<b>382.651</b>
<b>Total – Crédito Tributário IRPJ/CSLL</b>	<b>875.830</b>	<b>(579)</b>	<b>(49.417)</b>	<b>34.830</b>	<b>860.664</b>

**Realização dos créditos tributários** - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros, em valor suficiente para a realização total dos créditos tributários existentes na data do balanço, no período de 10 anos, assim distribuídos:

Ano Projetado	Realização dos Créditos Tributários										30/06/2022
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
<b>Valor Projetado</b>	106.614	70.689	93.169	176.984	35.488	83.033	358	358	358	293.613	<b>860.664</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	100.139	58.576	68.111	114.146	20.192	41.681	159	140	124	89.283	<b>492.551</b>
<b>% Realização</b>	12,4%	8,2%	10,8%	20,6%	4,1%	9,7%	0,0%	0,0%	0,0%	34,2%	<b>100%</b>

(\*) Calculado com base na taxa Selic projetada.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Ano Projetado	Realização dos Créditos Tributários										31/12/2021
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
<b>Valor Projetado</b>	139.915	74.644	123.538	129.967	28.264	80.614	321	321	321	297.925	<b>875.830</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	128.068	62.540	94.741	91.232	18.160	47.411	173	158	145	122.997	<b>565.625</b>
<b>% Realização</b>	16,0%	8,5%	14,1%	14,8%	3,2%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	34,2%	<b>100%</b>

(\*) Calculado com base na taxa Selic projetada.

Na data base 30 de junho de 2022, o Banco atende os demais requisitos mínimos estabelecidos pela regulamentação vigente para a manutenção do registro de créditos tributários.

Em 30 de junho de 2022, o Banco possui créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, no valor total de R\$ 1.023.660 (Dezembro/21 – R\$ 1.027.883), ao lado de créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e contingências fiscais no montante de R\$ 203.487 (Dezembro/21 - R\$ 181.933), para os quais não há expectativa de realização no prazo previsto pela Resolução CMN nº 4.848/20 de até 10 anos.

#### b) Crédito presumido

Diante do elevado estoque de diferenças temporárias decorrentes de perdas de crédito ocorridas a partir de 2014, o Banco optou por apurar Crédito Presumido no montante de R\$ 380.662, segundo critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13 e Circular nº 3.624/13 do BACEN, que requerem a apuração de prejuízo fiscal e créditos decorrentes de diferenças temporárias oriundos de provisões para crédito de liquidação duvidosa, apurados e existentes no ano-calendário anterior.

Ainda conforme a Lei nº 12.838/13 a Receita Federal poderá verificar a exatidão dos créditos presumidos apurados pelo prazo de cinco anos, contado da data do pedido de ressarcimento, que poderá ser em espécie ou em títulos da dívida pública mobiliária federal, podendo haver dedução de valores de natureza tributária ou não tributária devidos à Fazenda Nacional.

Durante o 1º semestre de 2022 o Banco recuperou R\$ 979 (Dezembro/21 – R\$ 912), decorrentes de operações de crédito integrantes da base de cálculo do crédito presumido, cujos tributos diferidos, no montante de R\$ 440 (Dezembro/21 - R\$ 411), foram registrados em Impostos diferidos, dado que estes valores serão tributados por ocasião do ressarcimento do crédito pela Fazenda Nacional.

A Administração entende que, dado ao cenário macroeconômico e a expectativa de geração de resultados tributáveis futuros pelo CCB Brasil, a opção pelo Crédito Presumido representa a melhor alternativa para reduzir o tempo de realização das diferenças temporárias oriundos de provisões para créditos de liquidação duvidosa.

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Crédito Presumido Constituído</b>	380.662	380.662
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	(83.133)	(82.693)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

c) Passivo fiscal diferido

	31/12/2021	Varição no Resultado	30/06/2022
<b>Imposto de Renda</b>			
Empréstimos vinculados (Res. nº 2.921)	79.788	(7.820)	71.968
Atualização monetária de depósitos judiciais	21.711	2.746	24.457
Ajuste positivo do MTM dos títulos públicos e derivativos	18.391	141	18.532
Ajuste Hedge Accounting	-	1.701	1.701
Superveniência de Depreciação	-	6.575	6.575
<b>Subtotal Imposto de Renda</b>	<b>119.890</b>	<b>3.343</b>	<b>123.233</b>
<b>Contribuição Social</b>			
Empréstimos vinculados (Res. nº 2.921)	63.830	(6.256)	57.574
Atualização monetária de depósitos judiciais	17.369	2.197	19.566
Ajuste positivo do MTM dos títulos públicos e derivativos	14.713	113	14.826
Ajuste Hedge Accounting	-	1.361	1.361
Superveniência de Depreciação	-	5.260	5.260
<b>Subtotal Contribuição Social</b>	<b>95.912</b>	<b>2.675</b>	<b>98.587</b>
<b>Total impostos diferidos</b>	<b>215.802</b>	<b>6.018</b>	<b>221.820</b>
Crédito presumido IR – Lei nº 12.838/13	45.940	245	46.185
Crédito presumido CS – Lei nº 12.838/13	36.753	195	36.948
<b>Total</b>	<b>298.495</b>	<b>6.458</b>	<b>304.953</b>

d) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Apuração	30/06/2022		30/06/2021	
	IR	CS	IR	CS
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(870)</b>	<b>(870)</b>	<b>62.734</b>	<b>62.734</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>(870)</b>	<b>(870)</b>	<b>62.734</b>	<b>62.734</b>
Adições temporárias	138.865	138.865	49.796	49.796
Adições permanentes	580.880	580.880	275.585	275.585
Exclusões	(720.761)	(720.761)	(412.126)	(412.126)
<b>Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL</b>	<b>(1.886)</b>	<b>(1.886)</b>	<b>(24.011)</b>	<b>(24.011)</b>
<b>Conciliação do resultado</b>				
Imposto de Renda e CSLL Diferido (Passivo)	3.588	2.870	8.169	18.151
<b>(=) Provisão IR e CSLL</b>	<b>3.588</b>	<b>2.870</b>	<b>8.169</b>	<b>18.151</b>
Constituição de crédito tributário (sobre adições temporárias)	(19.350)	(15.480)	(18.846)	(15.077)
Realização do crédito tributário	27.454	21.963	26.500	21.201
<b>(=) Efeito líquido do crédito tributário</b>	<b>8.104</b>	<b>6.483</b>	<b>7.654</b>	<b>6.124</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>11.692</b>	<b>9.353</b>	<b>15.823</b>	<b>24.275</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

## 15. OUTROS ATIVOS

	30/06/2022	31/12/2021
Devedores diversos no país	29.962	26.167
Pagamentos a ressarcir	26.786	21.610
Relações interfinanceiras	8.771	4.653
Despesas antecipadas	3.829	1.233
Dividendos a receber	-	1.362
Outros	3.309	775
<b>Total</b>	<b>72.657</b>	<b>55.800</b>
Circulante	48.699	34.046
Não circulante	23.958	21.754
<b>Total</b>	<b>72.657</b>	<b>55.800</b>

## 16. CAPTAÇÕES NO MERCADO

	30/06/2022					
	Sem vencimento	Até 03 meses	De 03 meses a 01 ano	Total Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos à vista	92.009	-	-	92.009	-	92.009
Depósitos de poupança	2.310	-	-	2.310	-	2.310
Depósitos interfinanceiros	-	32.665	231.080	263.745	-	263.745
Depósitos a prazo	-	1.996.919	745.521	2.742.440	1.676.381	4.418.821
Obrigações por operações compromissadas	-	4.204.741	-	4.204.741	-	4.204.741
Letras de crédito imobiliários – LCI	-	2.506	700	3.206	194	3.400
Letras de crédito do agronegócio – LCA	-	238.252	698.228	936.480	87.879	1.024.359
Letra financeira - LF	-	-	61.280	61.280	33.152	94.432
<b>Total</b>	<b>94.319</b>	<b>6.475.083</b>	<b>1.736.809</b>	<b>8.306.211</b>	<b>1.797.606</b>	<b>10.103.817</b>

	31/12/2021					
	Sem vencimento	Até 03 meses	De 03 meses a 01 ano	Total Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos a vista	136.252	-	-	136.252	-	136.252
Depósitos de poupança	2.931	-	-	2.931	-	2.931
Depósitos interfinanceiros	-	271.510	2.535	274.045	239	274.284
Depósitos a prazo	-	1.976.542	1.522.832	3.499.374	1.615.939	5.115.313
Obrigações por operações compromissadas	-	3.628.991	2.142	3.631.133	-	3.631.133
Letras de crédito imobiliários – LCI	-	-	1.200	1.200	-	1.200
Letras de crédito do agronegócio – LCA	-	183.044	126.818	309.862	32.888	342.750
Letra financeira - LF	-	57.029	66.931	123.960	76.727	200.687
<b>Total</b>	<b>139.183</b>	<b>6.117.116</b>	<b>1.722.458</b>	<b>7.978.757</b>	<b>1.725.793</b>	<b>9.704.550</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

## 17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos e repasses do exterior referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses concedidos principalmente pelo controlador no exterior.

Os repasses do país são representados por recursos do Ministério da Agricultura na modalidade FUNCAFÉ e Ministério das Cidades nas modalidades PSH – Programa Social de Habitação e PMCMV – Programa Minha Casa Minha Vida.

Os vencimentos estão assim distribuídos:

	Até 03 meses	De 03 meses a 01 ano	Total Circulante	Não Circulante	30/06/2022	31/12/2021
Repasses país - Instituições oficiais	53.989	79.207	133.196	19.013	152.209	211.859
No exterior	1.013.612	3.134.872	4.148.484	1.263	4.149.747	4.619.077
Empréstimo com a matriz	735.410	2.651.559	3.386.969	-	3.386.969	3.601.899
Empréstimos com a matriz – vinculados (*)	9.130	14.835	23.965	1.263	25.228	29.177
Demais empréstimos no exterior	269.072	468.478	737.550	-	737.550	988.001
<b>Total geral em 30 de junho de 2022</b>	<b>1.067.601</b>	<b>3.214.079</b>	<b>4.281.680</b>	<b>20.276</b>	<b>4.301.956</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.495.811</b>	<b>3.309.168</b>	<b>4.804.979</b>	<b>25.957</b>		<b>4.830.936</b>

(\*) Em 2017, o Banco realizou captações vinculadas a operações ativas de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.921/02, dentre elas:

- I - Vinculação entre os recursos captados e a operação ativa correspondente;
- II - Subordinação da exigibilidade dos recursos captados ao fluxo de pagamentos da operação ativa vinculada;
- III - Remuneração da operação ativa vinculada suficiente para cobrir os custos da operação de captação;
- IV - Compatibilidade entre os fluxos de caixa da operação ativa vinculada e da operação de captação;
- V - Prazo da operação de captação igual ou maior que os da operação ativa vinculada;
- VI - Postergação de qualquer pagamento ao credor, inclusive a título de encargos ou amortização, em caso de inadimplemento na operação ativa vinculada, e
- VII - Não pagamento, total ou parcial, do principal e de encargos ao credor, na hipótese de a execução de garantias não ser suficiente para a liquidação da operação ativa vinculada, ou em outras situações de não liquidação dessa operação.

Em 30 de junho de 2022 o montante das captações vinculadas a operações ativas registradas no grupo “Empréstimos no Exterior” é de R\$ 388.368 (Dezembro/21 – R\$ 420.255), e o saldo das operações ativas é de R\$ 157.396 (Dezembro/21 – R\$ 175.326), sendo que neste semestre não há parcelas vencidas (Dezembro/21 – sem parcelas vencidas).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Visando apresentação da melhor estimativa de desembolso esperado em relação a obrigação vinculada, bem como a redução de assimetrias, o Banco considerando a expectativa de recebimento dos créditos vinculados, registrou ajuste redutor do grupo “Empréstimos no Exterior” pelo montante de R\$ 356.337 (Dezembro/21 – R\$ 391.078), sendo o montante de R\$ 30.364 de despesas (Junho/21 – R\$ 5.829 de despesas) em contrapartida ao resultado do semestre (Nota 31).

## 18. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Captação	Valor de Emissão			Valor de Emissão		Tx Juros (a.a.)	30/06/2022	31/12/2021
	Moeda original	Emissão	Vencimento	Moeda nacional				
Dívida Perpétua Nível I (a)	US\$ 70.000	29/12/2016	-	228.025	8,00%		366.660	390.635
Dívida Perpétua Nível I (a)	US\$ 100.000	04/06/2021	-	506.660	5,80%		523.800	558.050
<b>Total</b>							<b>890.460</b>	<b>948.685</b>

	30/06/2022	31/12/2021
Não circulante	890.460	948.685
<b>Total</b>	<b>890.460</b>	<b>948.685</b>

Em 04 de junho de 2021, o CCB Brasil emitiu Bônus Perpétuo no montante de US\$ 100 milhões, com incidência de juros de 5,80% ao ano. Os papéis tiveram emissão privada com caráter de perpetuidade em conformidade com o previsto no artigo 17 da Resolução nº 4.192/13. A operação foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 28 de setembro de 2021 compondo o capital do CCB Brasil e adquiridos pelo próprio grupo CCB. Esse papel foi emitido em substituição à dívida subordinada que compunha o capital de nível II, que teve liquidação antecipada em setembro de 2021.

- a) Conforme previsto na regulamentação vigente, em decorrência do saldo elevado de prejuízos acumulados auferidos em exercícios anteriores o Banco não constituiu provisão para pagamento de juros referente ao ano de 2021, decorrentes das dívidas perpetuas emitidas.

## 19. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - PASSIVO

	30/06/2022	31/12/2021
Obrigações por operações de crédito vinculadas à cessão (nota 8.f1)	18.459	26.494
Negociações e intermediações de valores (Nota 7.f)	13.275	83.910
Comissões a pagar	16	6
<b>Total</b>	<b>31.750</b>	<b>110.410</b>
Circulante	25.078	99.776
Não circulante	6.672	10.634
<b>Total</b>	<b>31.750</b>	<b>110.410</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

## 20. PROVISÕES

	30/06/2022	31/12/2021
Provisões para contingências (nota 21.a)	1.053.003	1.033.140
Provisões para garantias financeiras prestadas (nota 22)	26.632	25.933
Outras	42.337	33.912
<b>Total</b>	<b>1.121.972</b>	<b>1.092.985</b>
Circulante	67.654	56.218
Não circulante	1.054.318	1.036.767
<b>Total</b>	<b>1.121.972</b>	<b>1.092.985</b>

## 21. CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O CCB Brasil é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

### a) Provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes, bem com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos classificados como perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, sendo os mais relevantes:

#### Processos cíveis

O Banco possui processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados e totalizam R\$ 195.463 (Dezembro/21 – R\$ 189.263). As provisões são, em geral, decorrentes de revisão de contrato, declaratórios, obrigações de fazer/não fazer e de indenização por danos materiais e morais.

#### Processos trabalhistas

O Banco possui processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 110.885 (Dezembro/21 – R\$ 104.227). As provisões têm relação com processos em que se discutem pretensões trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, intervalo intrajornada e outros.

#### Processos fiscais e previdenciários

**COFINS x Lei nº 9.718/98** – valor envolvido R\$ 573.467 (Dezembro/21 – R\$ 559.008): pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 30.812 (Dezembro/21 – R\$ 29.848).

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

**PIS x Lei nº 9.718/98** – valor envolvido R\$ 93.125 (Dezembro/21 – R\$ 90.777): pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 115.732 (Dezembro/21 – R\$ 111.708).

**IRPJ/CSLL PDD - 94** – valor envolvido R\$ 14.585 (Dezembro/21 – R\$ 27.296): pleiteia deduzir, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao ano-base de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos termos em que é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução CMN nº 1.748/90 e modificações posteriores, afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no artigo 43, § 4º, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

**INSS – Participação nos Lucros dos Administradores – Exercícios 2009 a 2011** – valor envolvido R\$ 63.875 (Dezembro/21 – R\$ 61.178): pleiteia a desconstituição de suposto débito de INSS, incidente sobre a participação nos lucros dos administradores, relativo aos períodos-base de 2009 a 2011, lançados através de Auto de Infração, em virtude de não incidir essa contribuição sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7º, XI, da Constituição Federal e artigo 28, § 9º, da Lei nº 8.212/91. O valor envolvido foi depositado em juízo.

**Movimentação das provisões classificadas como perda provável e obrigações legais**

Descrição	31/12/2021	Adição	Reversão	Atualização	Pagamento	30/06/2022
Cíveis	189.263	2.197	(6.373)	12.734	(2.358)	195.463
Trabalhistas	104.227	3.828	(2.782)	7.018	(1.406)	110.885
<b>Subtotal</b>	<b>293.490</b>	<b>6.025</b>	<b>(9.155)</b>	<b>19.752</b>	<b>(3.764)</b>	<b>306.348</b>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>Adição</b>	<b>Reversão</b>	<b>Atualização</b>	<b>Pagamento</b>	<b>30/06/2022</b>
PIS – Alargamento da Base de Cálculo – Lei nº 9.718/98	90.777	-	-	2.348	-	93.125
COFINS – Alargamento da Base de Cálculo – Lei nº 9.718/98	559.008	-	-	14.459	-	573.467
IRPJ / CSLL PDD 1994 (*)	27.296	-	(13.422)	711	-	14.585
INSS Administradores – Exercícios 2009 a 2011	61.178	-	-	2.697	-	63.875
Outros	1.391	182	-	30	-	1.603
<b>Subtotal</b>	<b>739.650</b>	<b>182</b>	<b>(13.422)</b>	<b>20.245</b>	<b>-</b>	<b>746.655</b>
<b>Total</b>	<b>1.033.140</b>	<b>6.207</b>	<b>(22.577)</b>	<b>39.997</b>	<b>(3.764)</b>	<b>1.053.003</b>

(\*) Refere-se a êxito parcial relacionado a mandado de segurança referente a débito de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Para as contingências acima descritas o CCB Brasil depositou em garantia (nota 10 – Outros instrumentos financeiros - Ativo), um total de R\$ 423.981 sendo R\$ 98.226 – processos cíveis, R\$ 15.758 – processos trabalhistas e R\$ 309.997 – processos fiscais.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

**b) Processos classificados como perda possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo CCB Brasil e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas principalmente pelas seguintes questões:

**Processos fiscais e previdenciários**

**ISS – Serviços Tributados – Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC nº 56/87** – valor envolvido R\$ 25.749 (Dezembro/21 – R\$ 23.869): pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacificada do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo.

**IRPJ / 2008** – valor envolvido R\$ 40.566 (Dezembro/21 – R\$ 40.566): aguardando homologação da adesão ao parcelamento da Lei nº 12.996/14 (REFIS da COPA), cuja análise do RQA – Requerimento de Quitação Antecipada (artigo 33 da Lei nº 13.043/14) está suspensa aguardando o julgamento das glosas dos prejuízos fiscais e de base negativa da CSLL dos anos de 2012 e 2014 (vide IRPJ/CSLL).

**INSS – Participação nos Lucros dos Administradores** – valor envolvido R\$ 35.884 (Dezembro/21 – R\$ 40.754): pleiteia a desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2008, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores ocorridos até 10 de outubro de 2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7º, XI, da Constituição Federal e artigo 28, § 9º, da Lei nº 8.212/91. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo no Banco e Consolidado R\$ 35.884 (Dezembro/21 – R\$ 39.823).

**IRPJ/CSLL** – valor envolvido R\$ 168.154 (Dezembro/21 – R\$ 168.154): pleiteia a desconstituição de débito de IRPJ/CSLL, relativo ao período base de 2012 e 2014, lançado por auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com créditos, por suposto descumprimento dos procedimentos previstos na Lei nº 9.430/96.

**Imposto de Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)** – valor envolvido R\$ 1.594 (Dezembro/21 – R\$ 1.527): CCB Brasil como responsável solidário, pleiteia a desconstituição de lançamento do suposto débito de IRRF/IOF sobre sete operações de câmbio para remessas de divisas ao exterior.

**IOF sobre Cessão de Crédito** – valor envolvido R\$ 2.785 (Dezembro/21 – R\$ 2.657): pleiteia a desconstituição de lançamento de débito do IOF sobre suposta incidência nos contratos de cessão de crédito com coobrigação, relativo ao período de 03/2014 a 12/2014, por suposto descumprimento do Decreto nº 6.306/07.

**Compensação Não Homologada** - valor envolvido R\$ 4.465 (Dezembro/21 – R\$ 4.220): pleiteia na esfera administrativa com a RFB a homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

### Processos trabalhistas

No Banco existem processos, que estão classificados como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 40.978 (Dezembro/21 – R\$ 20.632). As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros.

### Processos cíveis

O Banco possui processos, os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 159.928 (Dezembro/21 – R\$ 362.484). As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato, declaratórias, obrigações de fazer/não fazer e de indenização por danos materiais e morais.

## 22. AVAIS E FIANÇAS

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	799.208	26.201	736.013	25.501
Fianças pagamentos	503.464	328	420.857	328
Fianças performance	78.800	103	87.163	104
Fianças bancárias	65.713	-	39.383	-
Outras fianças	9.710	-	8.728	-
<b>Total</b>	<b>1.456.895</b>	<b>26.632</b>	<b>1.292.144</b>	<b>25.933</b>
Circulante	-	18	-	-
Não circulante	-	26.614	-	25.933
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>26.632</b>	<b>-</b>	<b>25.933</b>

Fianças honradas representam o montante de R\$ 2.634 (Dezembro/21 – R\$ -) e estão classificadas na carteira de crédito, no item “Outros”, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99 (nota 8.a).

## 23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/2022	31/12/2021
Credores diversos - país	37.843	29.981
Relações interdependências	20.691	26.960
Sociais e estatutárias	7.650	8.444
Ajuste patrimônio negativo investida (nota 13)	4.167	2.865
Resultados de exercícios futuros	-	13.592
Outras obrigações	8	16
<b>Total</b>	<b>70.359</b>	<b>81.858</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Circulante	70.359	68.266
Não Circulante	-	13.592
<b>Total</b>	<b>70.359</b>	<b>81.858</b>

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O quadro de acionistas do CCB Brasil é o seguinte:

### a) Capital Social

Acionista	30/06/2022			31/12/2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
CCB Brazil Financial Holding Investimentos	297.223.908	168.407.558	465.631.466	297.223.908	168.407.558	465.631.466
<b>Total de ações</b>	<b>297.223.908</b>	<b>168.407.558</b>	<b>465.631.466</b>	<b>297.223.908</b>	<b>168.407.558</b>	<b>465.631.466</b>
<b>Total em Reais</b>	<b>1.887.438</b>	<b>1.069.426</b>	<b>2.956.864</b>	<b>1.887.438</b>	<b>1.069.426</b>	<b>2.956.864</b>

### b) Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria em 30 de junho de 2022 corresponde a 6.398.518 (Dezembro/21 – 6.398.518) ações preferenciais no montante de R\$ 55.105 (Dezembro/21 – R\$ 55.105).

### c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do semestre, nos termos da legislação societária aplicável.

### d) Reservas

O prejuízo acumulado fundamentou a não constituição de reservas de lucros.

## 25. PARTES RELACIONADAS

### a) Partes relacionadas

O Banco e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Banco com controladas direta, indireta, controlada em conjunto, pessoal chave da Administração e controlador podem ser observados conforme abaixo:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
<b>Disponibilidades em moedas estrangeiras</b>	<b>4.403</b>	<b>4.924</b>	-	-
China Construction Bank Corporation (d)	4.403	4.924	-	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez em depósitos interfinanceiros - CDI</b>	<b>100.775</b>	<b>155.810</b>	<b>6.549</b>	<b>4.433</b>
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	100.775	155.810	6.549	4.433
<b>Cotas de Fundo de Investimentos</b>	<b>97.294</b>	<b>91.583</b>	<b>5.711</b>	<b>1.262</b>
FIDC Brasilfactors (b)	97.294	91.583	5.711	1.262
<b>Prestação de serviços</b>	-	<b>20</b>	<b>81</b>	<b>120</b>
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	-	20	81	120
<b>Valores a receber sociedade ligadas</b>	-	<b>39</b>	-	-
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	-	39	-	-
<b>Outros créditos – Rendas a Receber</b>	-	<b>1.362</b>	-	-
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	-	1.289	-	-
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	-	73	-	-
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(1.531)</b>	<b>(2.773)</b>	-	-
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(58)	(102)	-	-
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(60)	(55)	-	-
CCB Brasil Informática S.A. (a)	(2)	(1)	-	-
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(2)	(16)	-	-
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(693)	(746)	-	-
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)	(5)	(1)	-	-
Brasilfactors S.A. (f)	(1)	(1)	-	-
CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e)	(76)	(202)	-	-
Pessoal-chave da Administração (c)	(634)	(1.649)	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(231.079)</b>	<b>(220.912)</b>	<b>(11.237)</b>	<b>(1.485)</b>
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(21.436)	(21.388)	(1.118)	(268)
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(209.643)	(199.524)	(10.119)	(1.217)
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(110.381)</b>	<b>(112.113)</b>	<b>(4.663)</b>	<b>(1.013)</b>
CCB Brasil Informática S.A. (a)	(776)	(750)	(39)	(10)
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(232)	(417)	(21)	(22)
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)	(1.731)	(1.678)	(90)	(21)
Brasilfactors S.A. (f)	-	(609)	(26)	(33)
FIDC Brasilfactors (b)	(23.661)	(30.875)	(1.055)	(144)
CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e)	(83.760)	(77.761)	(3.401)	(771)
Pessoal-chave da Administração (c)	(221)	(23)	(31)	(12)
<b>Operações compromissadas</b>	<b>(34.787)</b>	<b>(27.190)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(585)</b>
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(27.430)	(18.346)	(1.303)	(403)
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(5.100)	(6.702)	(351)	(153)
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(2.257)	(2.142)	(116)	(29)
<b>LCA</b>	<b>(5.311)</b>	<b>(11.371)</b>	<b>(461)</b>	<b>(111)</b>
Pessoal-chave da Administração (c)	(5.311)	(11.371)	(461)	(111)
<b>LCI</b>	<b>(1.318)</b>	-	-	-
Pessoal-chave da Administração (c)	(1.318)	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
<b>NDF</b>	<b>(2.824)</b>	<b>996</b>	<b>(5.793)</b>	<b>49</b>
Brasifactors S.A. (f)	(2.824)	996	(5.793)	49
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>(3.412.197)</b>	<b>(3.631.076)</b>	<b>163.372</b>	<b>66.883</b>
China Construction Bank Corporation (d)	(3.412.197)	(3.631.076)	163.372	66.883
<b>Obrigações por vendas de ativos financeiros – Resolução nº 3.533/08</b>	<b>(18.459)</b>	<b>(26.494)</b>	<b>(2.338)</b>	<b>(4.727)</b>
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(18.459)	(26.494)	(2.338)	(4.727)
<b>Repasse cessão de crédito</b>	<b>(17)</b>	<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(17)	(101)	-	-

A saber:

- (a) Controladas e Coligadas – direta
- (b) Controladas e Coligadas – indireta
- (c) Pessoal-chave da Administração
- (d) Controlador indireto sediado no exterior
- (e) Controladora direta
- (f) Controlada em conjunto (*joint venture*)

#### a.1) Dos vencimentos e taxas das operações

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são valorizadas pelo CDI médio de 100% (Dezembro/21 – 100%); as operações compromissadas pré-fixadas foram realizadas às taxas médias de 13,15% a.a. (Dezembro/21 – 9,15% a.a.) e possuem vencimento em 01 de julho de 2022 (Dezembro/21 – 03 de janeiro de 2022), com lastro de até 02 anos (Dezembro/21 – até 01 ano), as pós-fixadas são valorizadas a taxa média 100% do CDI (Dezembro/21 – 100%) e possuem vencimento em 30 de agosto de 2022 (Dezembro/21 – de 03 de janeiro de 2022 até 24 de abril de 2023) com lastro de até 01 ano (Dezembro/21 – até 01 ano). As operações de LCA foram realizadas com taxas médias de 102,01% do CDI (Dezembro/21 – 100,43%) e possuem vencimento final em até 02 anos (Dezembro/21 – até 02 anos), LCA pré-fixadas junho/22 não possuem operações (Dezembro/21 - 7,71% a.a.). As operações de LCI foram realizadas com taxas de 102,00% do CDI (Dezembro/21 – 103,65%) e possuem vencimento final em até 01 ano - (Dezembro/21 – em até 01 ano). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de 99,00% do CDI (Dezembro/21 – 97,02% do CDI), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com vencimento final em até 02 anos (Dezembro/21 – em até 2 anos). As obrigações por empréstimos foram realizadas às taxas médias de 5,24% a.a. (Dezembro/21 – 5,74 a.a.) e variação cambial, com vencimento final até 6 anos (Dezembro/21 – em até 06 anos). As informações referentes às cessões de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 8.f.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração – Consolidado

Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos Administradores membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria, bem como é definido o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do semestre, quando for o caso, respeitadas as limitações impostas pela Resolução CMN nº 3.921/10.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Durante o 1º semestre de 2022 e o exercício de 2021, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de participações dos administradores no lucro, face ao saldo de prejuízos acumulados apresentado no Patrimônio Líquido do Banco.

**b.1) Benefícios de curto prazo – Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria**

	30/06/2022	30/06/2021
Remuneração fixa	13.972	12.590
Outros	352	308
<b>Total</b>	<b>14.324</b>	<b>12.898</b>

**b.2) Benefícios de longo prazo**

O CCB Brasil não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho.

**26. RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

	30/06/2022	30/06/2021
Operações de crédito	106.979	156.579
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	29.235	18.538
Aquisição de recebíveis	7.778	6.487
Renda de títulos de créditos e por venda de bens	757	1.419
<b>Total</b>	<b>144.749</b>	<b>183.023</b>

**27. RESULTADO DE APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de aplicações compromissadas	167.319	48.309
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	86.860	19.302
Resultado de títulos renda fixa	47.295	9.570
Rendas de aplicações no exterior	(334)	222
Outras operações com TVM	5.744	1.274
<b>Total</b>	<b>306.884</b>	<b>78.677</b>

**28. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

	30/06/2022	30/06/2021
Swap	100.341	(9.246)
Mercado Futuro - DI	9.930	25.439
Termo de moedas	(62.210)	(14.632)
Mercado Futuro - Dólar	(68.634)	(51.563)
<b>Total</b>	<b>(20.573)</b>	<b>(50.002)</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

## 29. RESULTADO DE CÂMBIO

	30/06/2022	30/06/2021
Disponibilidades em moedas estrangeiras	40.548	(10.646)
Operações de câmbio	16.912	19.126
Variações cambiais	(126.969)	(43.083)
<b>Total</b>	<b>(69.509)</b>	<b>(34.603)</b>

## 30. OUTRAS DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado em operações de cessão de crédito com coobrigação (Nota 8.f)	(2.338)	(4.727)
Outros	-	500
<b>Total</b>	<b>(2.338)</b>	<b>(4.227)</b>

## 31. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	(283.540)	(163.006)
Marcação a mercado – itens objeto de hedge	(6.803)	-
Reversão para empréstimos vinculados a operações de crédito (nota 17)	30.364	5.829
Repases FUNCAFÉ/BNDES	3.200	1.965
<b>Total</b>	<b>(256.779)</b>	<b>(155.212)</b>

## 32. DESPESAS COM OPERAÇÕES DE CAPTAÇÕES NO MERCADO

	30/06/2022	30/06/2021
Depósitos a prazo	263.931	67.821
Operações compromissadas	202.202	49.416
Despesas de letras do agronegócio - LCA	36.865	3.688
Depósitos interfinanceiros	13.973	3.909
Despesas de letras Financeiras - LF	7.870	4.983
Despesa contribuição Fundo Garantidor de Crédito (FGC)	3.803	3.813
Despesas de letras de crédito imobiliário - LCI	111	19
<b>Total</b>	<b>528.755</b>	<b>133.649</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

### 33. DESPESAS COM INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

	30/06/2022	30/06/2021
Dívida perpétua – variação cambial	(58.225)	(14.165)
Dívida subordinada	-	(50)
<b>Total</b>	<b>(58.225)</b>	<b>(14.215)</b>

### 34. RECEITAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS

	30/06/2022	30/06/2021
Rendas sobre garantias prestadas	16.317	19.155
Rendas de tarifas bancárias	2.037	1.003
Rendas de cobrança	739	813
Rendas de outros serviços	6.124	1.321
<b>Total</b>	<b>25.217</b>	<b>22.292</b>

### 35. DESPESAS DE PESSOAL

	30/06/2022	30/06/2021
Salários	47.136	47.813
Encargos Sociais	19.255	18.311
Honorários da diretoria	13.972	12.590
Benefícios	7.309	7.251
Outros	83	112
<b>Total</b>	<b>87.755</b>	<b>86.077</b>

### 36. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de serviços de terceiros	10.589	10.426
Despesas de aluguéis e taxas	8.467	7.635
Despesas de processamento de dados	7.279	6.528
Despesas de amortização e depreciação	4.620	5.549
Despesas de serviços do sistema financeiro	4.177	4.018
Despesas de manutenção e conservação	1.757	1.575
Despesas emolumentos judiciais e cartorários	337	1.034
Outras despesas	2.901	2.483
<b>Total</b>	<b>40.127</b>	<b>39.248</b>



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

### 37. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2022	30/06/2021
Atualização de depósitos em garantia	12.438	2.197
Reversão de provisão de reestruturação	1.764	973
Recuperação de encargos e despesas	203	881
Outras rendas operacionais	928	800
<b>Total</b>	<b>15.333</b>	<b>4.851</b>

### 38. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2022	30/06/2021
Despesas tributárias	21.463	16.118
Despesas com comissões	5.275	10.676
Provisão para participação nos lucros - empregados	2.979	-
Taxas de processamento	1.951	2.429
Outras despesas operacionais	2.613	953
<b>Total</b>	<b>34.281</b>	<b>30.176</b>

### 39. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado de alienação de bens	3.637	11.592
Reversão provisão para outras receitas não operacionais	249	-
(Prejuízo) baixa de bens de uso	(257)	-
Outras rendas (despesas) não operacionais	194	142
<b>Total</b>	<b>3.823</b>	<b>11.734</b>

### 40. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL

O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes as suas operações sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.

O Banco centraliza o gerenciamento dos riscos Socioambientais, de Mercado, de Crédito, de Liquidez, Operacionais e a Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isto resulta em uma visão global das exposições às quais o Banco está sujeito pela própria natureza de suas atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, além de assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e de aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar a estratégia de negócios e o cumprimento de objetivos relacionados. Atende a Resolução CMN nº 4.557/17. Encontra-se no site o Relatório de Gestão de Riscos em atendimento a Resolução BCB nº 54/20 do BACEN que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos e sobre o relatório de Estrutura Gestão de Riscos que dispõe sobre a estrutura e responsabilidades e seu contexto dentro do CCB Brasil.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado.**

A estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existem políticas institucionais e processos definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de Gerenciamento de Capital.

Da mesma forma, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17, a estrutura de Gerenciamento de Riscos foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas institucionais para o gerenciamento de riscos.

A Resolução CMN nº 4.327/14 também está observada relativamente ao estabelecimento e implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental. O Banco já adaptou a estrutura de gerenciamento de riscos atendendo a Resolução CMN nº 4.557/17.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as decisões de negócios do Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central e abrange todas as empresas controladas.

As políticas de gestão de riscos do CCB Brasil destinam-se a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos ocorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos. O Departamento de Gestão de Riscos compõe-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

- I. Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente, considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade.
- II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Banco se dispõe a admitir na realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação da consistência do risco com a estratégia corporativa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

## **GESTÃO DE RISCO**

A Política de Gerenciamento de Risco do CCB Brasil define um conjunto de controles, processos, ferramentas, sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gerenciamento dos Riscos.

O Banco designou o CRO – Chief Risk Officer como responsável pela Estrutura de Riscos perante o Banco Central seguindo decisão do Conselho de Administração.

### **Gestão do Risco de Mercado**

A Divisão de Risco de Liquidez, Mercado e Capital é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais e de tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pela Declaração de apetite ao Risco (RAS), assim como observar e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos.

O monitoramento do Risco de Mercado no CCB Brasil é executado por alguns principais tipos de medidas tais como: análise de posições (stale positions), controle de nível de exposição cambial, sensibilidades, testes de estresse, o “Value-at-risk” (incluindo testes de aderência e validações), DV01, EVE - Economic Value of Equity e NII – Net Interest Income.

Todas as métricas de risco são avaliadas continuamente de forma integrada com o objetivo de propiciar uma visão global do perfil de risco do CCB Brasil. O monitoramento e controle das posições do Banco não se limita apenas ao cálculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade adequada à real exposição aos diversos fatores de risco do Banco. A complementação desta medida com as demais ferramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições.

### **Gestão do Risco de Crédito**

O CCB Brasil possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os ratings de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto, os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco.

### **ESG – Risco Socioambiental e Climático**

O Banco aprimora constantemente as metodologias e ferramentas usadas para avaliar as variáveis sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos associados à capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e instrumentos que possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a aplicação de penalidades limitantes.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

### Gestão do Risco de Liquidez

O gerenciamento do Risco de Liquidez do CCB Brasil consiste em mensurar, avaliar e controlar a capacidade do banco em honrar seus compromissos financeiros por meio de estimativas e modelagens matemáticas sobre a sua própria base de operações. Tais modelos possuem características complementares e são descritos abaixo:

- I. *Backward Looking*: análise histórica de movimentações, recompras, renovações de operações pelos clientes para estimar o potencial de insuficiência de caixa para honrar os compromissos do banco.
- II. *Forward Looking*: análise da carteira projetada, considerando-se cenários de orçamento e expectativa de crescimento das carteiras.

Os resultados dos cálculos de liquidez efetuados para os próximos três anos, seguindo esses modelos, demonstram que o CCB Brasil tem e terá recursos suficientes para fazer frente às suas obrigações e apresenta posição com ampla margem de segurança no circulante e em não circulante.

O CCB Brasil possui departamento de gestão de risco de liquidez para identificação, monitoração e controle de eventos que possam impactar a liquidez do banco tanto no circulante quanto no não circulante.

A gestão do risco de liquidez prevê:

- I. Elaboração de fluxo de caixa para avaliação e monitoração da liquidez nos prazos circulante e não circulante;
- II. Modelos estatísticos para estimar saídas imprevistas no fluxo de caixa como antecipação de resgate de CDB, pagamentos de ajustes de derivativos e depósitos adicionais de garantia na B3;
- III. Testes de estresse para monitorar a saúde financeira em cenários adversos de liquidez.

Eventos que indiquem capacidade de liquidez inadequada às obrigações futuras da instituição são reportados tempestivamente para tomada de ações corretivas e preventivas.

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Em 30 de junho de 2022 o CCB Brasil apresentou seu Passivo Circulante maior que o Ativo Circulante, apurado de acordo com o vencimento nominal das suas operações, contudo, o Banco possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda (nota 6.b), exceto aqueles vinculados à prestação de garantias, no montante de R\$ 2.048.749 (Dezembro/21 – R\$ 2.048.012), que mesmo classificados no não circulante, representam investimentos de elevada liquidez em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, e parte dos passivos circulantes são empréstimos efetuados junto à matriz na China no valor total de R\$ 3.412.197 (Dezembro/21 – R\$ 3.631.076), com vencimento inferior a um ano, que vem sendo sistematicamente renovados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

	30/06/2022		
	Liquidez Nominal	Reclassificação por liquidez efetiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	9.507.602	2.048.749	11.556.351
Passivo Circulante	(12.949.147)	3.412.197	(9.536.950)
<b>Saldo Líquido</b>	<b>(3.441.545)</b>	<b>5.460.946</b>	<b>2.019.401</b>

	31/12/2021		
	Liquidez Nominal	Reclassificação por liquidez efetiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	11.388.460	2.048.012	13.436.472
Passivo Circulante	(13.303.348)	3.631.076	(9.672.272)
<b>Saldo Líquido</b>	<b>(1.914.888)</b>	<b>5.679.088</b>	<b>3.764.200</b>

#### Análise de sensibilidade

O CCB Brasil conduziu análise de sensibilidade utilizando cenário de 10% de valorizações ou desvalorizações cambiais, taxas de juros e ações (Cenário I), 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III). É necessária a divulgação de quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado relevante, originado por instrumentos financeiros, que expõem a Instituição na data de encerramento de cada período. Para sua elaboração identificou-se os tipos de risco que poderiam gerar prejuízos materiais, incluídas as operações com instrumentos financeiros derivativos em um cenário mais provável, além de 2 (dois) cenários que pudessem gerar resultados adversos para a Instituição. Na definição dos cenários, a situação considerada provável pela Administração foi referenciada por fonte externa independente: B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e uma situação, com deterioração ou valorização de 25% e 50% na variável de risco considerada.

Apresentamos no quadro de análise de sensibilidade o conjunto de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, que o CCB Brasil possui com o intuito de administrar sua exposição a riscos de mercado e que visa protegê-lo, especialmente em períodos de quebra dos padrões históricos. Essa avaliação é sistematicamente realizada pela área de gestão de riscos e avaliada pelo Comitê de Riscos e Comitê de Gestão de Ativos e Passivos (ALCO), que se reúne e define um conjunto de cenários em ambiente de crise. Entende-se por cenário, neste contexto, uma determinada combinação de preços e taxas de juros. A elaboração do quadro seguiu o seguinte procedimento:

- (i) Calculou-se, em cada um dos cenários, os valores da carteira de negociação (Trading Book) e das operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges (Banking Book);
- (ii) Para cada um dos fatores de risco, escolheu-se a direção que trouxesse a maior perda e, sobre ele, aplicado aumento ou redução definidos;
- (iii) Por fim, obtiveram-se os resultados das perdas, correspondentes ao cenário hipotético correspondente.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Os cenários a seguir, não necessariamente refletem a gestão de riscos de mercado da Instituição e tampouco estão associados às políticas contábeis. Os modelos de estresse podem representar situações extremas e distantes do cotidiano.

Abaixo o resumo das premissas para cada um dos cenários.

Escolheu-se para cada fator de risco de cada carteira o sentido (acréscimo ou decréscimo) que maximiza a perda. Foram mantidos deslocamentos paralelos das curvas, ou seja, um deslocamento de + 1.000 basis points significa que em toda a curva futura houve um acréscimo de 10% às taxas vigentes.

Para cada cenário, é mensurada a perda esperada da carteira em relação à posição marcada a mercado.

Abaixo, a descrição dos cenários:

**Cenário 1:** Situação de menor oscilação. Premissas utilizadas: choque paralelo de 10% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30 de junho de 2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário 2:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30 de junho de 2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário 3:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30 de junho de 2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Os cenários adotados para as Carteiras banking e trading encontram-se na tabela a seguir, que também reflete deterioração das expectativas macroeconômicas no sentido que maximiza a perda para cada fator de risco desta carteira. Para isso, as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10%; 25%; e, 50%), há um substancial deslocamento paralelo de queda das curvas de cupom cambial, o câmbio sofre decréscimo, a bolsa brasileira cai, e a inflação tem tendência de alta, o que tem reflexo nos indicadores e contratos indexados.

Carteira Banking – premissas para fatores de risco			
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Curva de Juros (Pré)	deslocamento paralelo de +1.000 basis points	deslocamento paralelo de +2.500 basis points	deslocamento paralelo de +5.000 basis points
Curva de Cupom Cambial	deslocamento paralelo de - 1.000 basis points	deslocamento paralelo de - 2.500 basis points	deslocamento paralelo de - 5.000 basis points
Dólar à Vista	queda de 10%	queda de 25%	queda de 50%

Os resultados das perdas calculadas nos cenários expostos sintetizam as perdas advindas de oscilações de mercado por fator de risco, gerados pelos sistemas do CCB Brasil e calculados para a carteira Banking. Essas perdas estão no quadro a seguir:

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Carteira Banking – resultados para os fatores de risco em 30/06/2022			
Fatores de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Dólar e Cupom de Dólar	(3.434)	(9.188)	(20.379)
Taxa Prefixada em Reais	(15.459)	(36.874)	(68.455)
Perda Total	(18.893)	(46.062)	(88.834)

Carteira Trading – resultados para os fatores de risco em 30/06/2022			
Fatores de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Dólar e Cupom de Dólar	(49)	(123)	(247)
Taxa Prefixada em Reais	(51)	(123)	(235)
Perda Total	(100)	(246)	(482)

Os fatores de riscos apresentados são os seguintes:

- Cupom de US\$ - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar norte americano e da taxa de juros em dólares.

- Taxa pré-fixada em real – Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros denominada em Real.

O Quadro de Análise de Sensibilidade tem limitações e o impacto econômico em uma eventual oscilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um lucro ou prejuízo contábil material para a Instituição. A combinação específica de preços que determina cada cenário é uma decisão arbitrária, embora possível. Os sinais das correlações históricas entre os ativos não foram necessariamente respeitados, e tampouco os cenários escolhidos foram observados no passado.

A contabilização dos instrumentos da carteira “Banking”, em sua grande maioria, é efetuada pela curva contratada, que diferem dos instrumentos financeiros derivativos da carteira “Trading” que sofrem oscilações no respectivo registro contábil em razão da marcação a mercado.

Os resultados apresentados no quadro referente a carteira banking podem, à primeira vista, dar a impressão de alta sensibilidade à volatilidade. Para uma melhor análise de resultados obtidos nesta carteira, sugere-se a avaliação dos resultados das mensurações de Delta *EVE* (*Economic Value of Equity*) e Delta *NII* (*Net Interest Income*) com a metodologia de cálculo normatizada pelo Banco Central do Brasil na Circular 3.876/18 e na Resolução BCB 54/20. Diante disto, ressalta-se que a análise de sensibilidade se trata de uma visão geral das perdas potenciais envolvidas na carteira em caso de materialização dos choques sobre os fatores de riscos estressados de forma isolada. Isto significa que a correlação e os impactos conjunturais não estão sendo considerados nesta análise.

Assim, no quadro de sensibilidade, as taxas de juros e o câmbio foram considerados não correlacionados. As limitações da análise de cenários envolvem também a marcação a mercado de todas as posições o que contradiz a determinação da Instituição em levar as operações (especialmente as de captação em moeda estrangeira) até o

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

vencimento, o que pode induzir o leitor a erro ao julgar que as perdas apresentadas nos cenários se materializarão, mesmo que se verifiquem as oscilações previstas nos fatores de risco.

**GESTÃO DE CAPITAL**

A gestão de risco e suficiência de Capital do CCB Brasil adota, dentre outros, elementos básicos de análise, como o entendimento e identificação dos riscos inerentes às suas atividades consubstanciadas em política de gestão de Capital e Liquidez, avaliação da necessidade de capital para os riscos mais relevantes; desenvolvimento de metodologias para quantificação de capital adicional; plano de Capital e Contingência, e Orçamento estratégico. É realizado por meio de métricas quantitativas que incluem modelos e recomendações do Banco Central do Brasil, sob perspectivas e conceitos de Basileia III.

O acompanhamento e monitoramento deste gerenciamento é contínuo pelo Comitê de Riscos, avaliado pelo Conselho de Administração no Brasil, pela Matriz (Head Office) e regularmente reportado ao BACEN. Este arcabouço está embasado nas diretrizes impostas pela Resolução CMN nº 4557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de Riscos e de Capital e a política de divulgação de informações. Destacam-se na resolução a obrigatoriedade de criação nos bancos de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição de uma Declaração de Apetite a Riscos, conhecida por RAS (“Risk Appetite Statement”), de programas de testes de estresse, a da constituição do Comitê de Riscos, dentre outras.

Dentre as medidas adotadas para enfrentamento da crise trazida pela pandemia da Covid-19 em 2020, e a fim de proporcionar maior estabilidade para o sistema financeiro nacional, o Bacen lançou uma série de ações contingenciais, tais como a redução de adicional de recolhimento sobre depósitos compulsórios, a dispensa de provisionamento para operações de crédito renegociadas, a opção de captação de recursos pelas Instituições Financeiras por meio dos depósitos a prazo com garantias especiais “NDPGE”, dentre outras.

Neste sentido, a Resolução CMN nº 4.783/20, revogada em 03 de janeiro de 2022, estabeleceu a redução da alíquota do adicional de conservação de capital principal (ACPC) de 2,5% para 1,25% pelo período de um ano, com revisão gradual até março 2022 também com objetivo de melhorar capacidade das Instituições de alavancar ativos e empréstimos.

<b>Requerimentos Bacen</b>	<b>Válido em 30/06/2022</b>	<b>Válido em 31/12/2021</b>
Índice de Capital Principal	7,0%	6,5%
Índice de Capital de Nível 1	8,5%	8,0%
Índice de Basileia (PR total)	10,5%	10,0%

A Razão de Alavancagem (RA) é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN nº 3.748/15. Trata-se de uma medida simples de alavancagem não sensível a risco e não leva em consideração os Fatores de Ponderação de Risco (FPR) ou mitigações consideradas no RWA. Não é requerido para bancos do Grupo S3, mas é apurado para fins de monitoramento de RAS e se constitui num bom indicador da relação capital X ativos de uma instituição.

A tabela apresentada a seguir exibe os principais indicadores de capital apurados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e atendem tanto os requeridos pelo Bacen como os estabelecidos em Política de RAS para 2022 – cuja revisão é feita anualmente ou a qualquer momento em que a circunstância requeira.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Observa-se que os índices de capitalização e alavancagem atendem em patamar de conforto a todos os requerimentos mínimos, apresentando espaço para crescimento de ativos em 2022.

Em R\$ Mil	30/06/2022	31/12/2021
<b>Capital Nível 1</b>	<b>1.975.626</b>	<b>2.051.929</b>
-Capital Principal	1.085.166	1.103.244
-Perpetual Bonds	890.460	948.685
<b>Capital Nível 2</b>	-	-
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>1.975.626</b>	<b>2.051.929</b>
-RWACpad	10.426.840	10.965.365
-RWAMpad	216.530	415.104
-RWAOpad	1.350.537	1.405.146
<b>Total RWA</b>	<b>11.993.907</b>	<b>12.785.615</b>
-IRRBB	55.096	65.111
<b>Índices</b>		
Capital Principal	9,05%	8,63%
Nível 1	16,47%	16,05%
Índice de Basileia	16,47%	16,05%
IB para RWA + IRRBB	15,58%	15,09%

O artigo 12 da Resolução CMN nº 4.958/21 determina que as instituições devam manter Capital suficiente para a cobertura do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB), tratando-o porém como um requerimento adicional de capital, sem incluí-lo na definição de RWA. No CCB Brasil, o limite para IRRBB é definido em Reais (R\$) na declaração de apetite a Riscos. A revisão da metodologia de cálculo, conjugada com a redução da carteira de crédito de longo prazo, tem reduzido o consumo de capital neste item, desde dezembro de 2020, como observado acima.

#### 41. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do CCB Brasil e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No primeiro semestre de 2022 e de 2021, não houve registro de resultados não recorrentes no Banco.

#### 42. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Seguros

O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a Administração considera suficientes os valores globais dos seguros contratados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.  
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### Conselho de Administração

Presidente:	Xilai Feng
Membros do Conselho:	Fanggen Liu Liping Shang Daniel Joseph McQuoid Heraldo Gilberto de Oliveira

#### Diretoria

Diretor Presidente:	Liping Shang
Diretores Vice-Presidente:	Yongdong Jiang Zhiqiang Zhu
Diretores:	Carlos José Roque Claudio Augusto Rotolo
Contador:	Fábio José Mazzetto Said CRC: 1SP264988/O-8

#### Comitê de Auditoria

Presidente e membro qualificado:	Heraldo Gilberto de Oliveira
Membros do Comitê:	Walter Mallas Machado de Barros Daniel Joseph McQuoid